

# Sociedades tradicionais na Amazônia são abordadas em conferência



Na tentativa de buscar novas reflexões sobre a **Amazônia** por meio do intercâmbio científico, 50 pesquisadores e acadêmicos participaram, na quarta-feira (23), da **conferência** “Biodiversidade e sociedades tradicionais na Amazônia”, na Universidade Federal do Acre (Ufac). As discussões fazem parte da programação da 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ([SBPC](#)), realizada durante essa semana, em Rio Branco-AC.

Ministrada pelo antropólogo e pesquisador da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Alfredo Wagner de Almeida, a conferência foi baseada nos estudos desenvolvidos por meio do projeto de pesquisa “**Nova Cartografia Social da Amazônia**”. “Discutimos a situacionalidade das identidades coletivas, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, seringueiros, que hoje definem a sociodiversidade da Amazônia”, disse Almeida.



*Conferencista Alfredo Wagner explicou sobre as sociedades tradicionais. Foto: Érico Xavier*

Segundo o pesquisador o ‘tradicional’, atualmente, é uma figura do presente e não está preso ao tempo linear. “É uma figura (o tradicional) do presente e, nesse sentido, projeta as comunidades para o futuro. Essa discussão é válida e o ambiente acadêmico é o melhor espaço para este debate tendo em vista que as comunidades tradicionais estão convivendo com pressões uma vez que os dispositivos legais estão sendo modificados”, disse Almeida.

O projeto “Nova Cartografia Social da Amazônia” é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) por meio do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (PPGSCA). O estudo iniciou em 2005 e, até fevereiro deste ano, recebeu financiamento do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) via Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR).

## **SBPC 2014**

Durante os cinco dias da 66ª Reunião Anual da SBPC também estão previstas atividades voltadas para os estudantes do ensino básico (**SBPC Jovem**), uma mostra de ciência e tecnologia (**ExpoT&C**) e a apresentação de atividades artísticas regionais e discussões sobre temas relacionados à cultura (**SBPC Cultural**).

## **Veja a [programação](#) da 66ª Reunião da SBPC**

Neste ano, o diferencial da Reunião será a realização do ‘Dia da Família na Ciência’, no final de semana e debates a respeito da temática indígena, além da realização de rituais e apresentações musicais de povos indígenas do Brasil, Bolívia e Peru.

As principais associações científicas dos Estados Unidos, da China, da Europa e da Índia, além de pesquisadores renomados da América Latina, também estarão na reunião participando de debates sobre temas de impacto em política científica.

**Fonte: Agência Fapeam por Camila Carvalho**